

**Veículo:** Oeste Mais

**Data:** 06-06-2018

## **Assembleia de prefeitos da Amai está marcada para esta sexta-feira**

Saúde será o tema principal da reunião marcada para o início da tarde

---

A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) realiza na tarde desta sexta-feira, dia 22, a assembleia de prefeitos dos municípios que integram a entidade. A reunião está marcada para as 14 horas, na sede da Amai em Xanxerê.

Além das prefeitas e prefeitos, estão convidados para o encontro os secretários de saúde da região da Amai. Na reunião será debatida a implantação da central de regulação nos municípios da Amai, das cirurgias eletivas e outros temas da área da saúde.

A assembleia também será marcada pela apresentação do “Projeto Amai + memória: + memória na escola”, que faz parte das ações alusivas aos 40 anos da entidade. A data será comemorada no dia 6 de outubro.

**Veículo:** Lance Notícias

**Data:** 07-06-2018

## **Roda de Conversa sobre o programa Família Acolhedora será realizado em Xanxerê**



Possibilitar a discussão sobre a proteção integral, as modalidades de acolhimento para crianças e adolescentes, em especial aprofundar a execução dos Serviços de Famílias Acolhedoras em Santa Catarina, além de aprofundar o debate sobre o reordenamento dos serviços e a regionalização da oferta, ampliando a qualidade dos serviços ofertados pelos Municípios. Este é o objetivo da roda de conversas que será realizado em Xanxerê nesta sexta-feira (08).

O evento será na sede da Amai e contará com a presença do Dr. João Luiz de Carvalho Botega – Coordenador do

Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público Estadual e também com Janice Merigo – Assistente Social da Fecam.

O debate é direcionado para prefeitos, promotores, equipe dos municípios que trabalham com o acolhimento.

**Veículo:** Foca na Notícia  
**Data:** 08-06-2018

## Região da Amai recebe Roda de Conversa sobre Serviços de Acolhimento



**Xanxerê-** A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) em parceria com a Federação Catarinense de Municípios e o Ministério Público de Santa Catarina

realizaram a Roda de Conversa sobre Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, nesta sexta-feira (08), em Xanxerê.

O encontro teve como objetivo aproximar o relacionamento do MPSC e dos municípios para discussão sobre a proteção integral, em especial aprofundar a execução dos Serviços de Famílias Acolhedoras.

O prefeito de Marema e presidente da Amai, Adilson Barella, durante a abertura do evento afirmou a preocupação dos municípios em aprimorar o atendimento nos casos em que é necessário o acolhimento.

Durante a manhã, o promotor de Justiça, coordenador do Centro de Apoio a Infância e Juventude do Ministério Público/SC, Dr. João Botega palestrou sobre a Proteção Integral e a Garantia da Convivência Familiar e Comunitária.

Já no período vespertino foram apresentadas as experiências do serviço de Famílias Acolhedoras em São Domingos e Xaxim. Também a assistente social da Fecam, Janice Merigo, abordou a metodologia para implantação da Família Acolhedora e da Regionalização dos Serviços de Acolhimento.

### **O que é a família acolhedora...**

As famílias acolhedoras se responsabilizam por cuidar da criança até que ela retorne à família de origem ou seja encaminhada para adoção.

A modalidade de famílias acolhedoras, também conhecida como guarda subsidiada, permite que famílias recebam, em suas casas, crianças e adolescentes que foram afastados do convívio de sua família biológica.

De acordo com o censo do Sistema Único de Assistência Social (Suas) de 2016, o serviço de acolhimento está presente em 522 municípios brasileiros e, segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), há 2,341 mil famílias cadastradas para acolher 1,837 mil crianças e adolescentes.

As famílias acolhedoras não se comprometem a assumir a criança ou adolescente como um filho, mas a acolher e prestar cuidados durante o período de acolhimento. A família se torna, dessa forma, parceira do serviço de acolhimento na preparação da criança para o retorno à convivência familiar ou para a adoção, se for o caso.

Na região da Amai o serviço da Família Acolhedora já é realizado em São Domingos, Xanxerê e Xaxim. (Fernanda Bertotto – Ascom Amai).

**Veículo:** Tudo Sobre Xanxerê

**Data:** 08-06-2018

## Acolhimento de crianças e adolescentes é discutido na região da Amai



(Foto: Divulgação)

Uma roda de conversa é realizada nesta sexta-feira (8) entre representantes dos municípios da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) e de instituições de amparo à criança e ao adolescente, para debater o acolhimento institucional, familiar e a reordenação dos serviços de acolhimento em Santa Catarina. O evento é uma iniciativa da Federação Catarinense de Municípios (Fecam) em parceria com o Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), a Secretaria de Estado de Assistência Social e Colegiado de Assistência Social da região da Amai.

Segundo uma das palestrantes, Janice Merigo, que é assistente social da Fecam, as rodas de conversa vêm sendo realizadas desde 2017 em todas as regiões do Estado, com o objetivo de ampliar a conversa e poder avançar no diálogo sobre a questão da desinstitucionalização do atendimento de crianças e adolescentes.

- Avançar no diálogo sobre a desinstitucionalização para possibilitar a essas crianças e adolescentes um acolhimento mais familiar e comunitário, em que a própria comunidade também possa participar da oferta do serviço de família acolhedora, que é ofertado pelos municípios, como uma medida protetiva, quando há necessidade da criança ficar acolhida temporariamente – explica Janice.

Santa Catarina é o estado que mais atua com o Programa de Família Acolhedora - famílias da comunidade que se cadastram para acolher em suas casas, por um período determinado, crianças, adolescentes ou grupos de irmãos em situação de risco pessoal e social. Mas devido à cultura dos abrigos institucionais ser mais

antiga e prevalecer sobre o novo modelo de acolhimento, ainda se faz necessário ampliar a discussão, criar mecanismos para inserir a nova ideia na sociedade e contar com o apoio da comunidade, a fim de inverter a forma como o assunto é visto e conhecido hoje, e projetar para que daqui mais alguns anos existam mais famílias acolhedoras.

- Toda a criança tem o direito de ser criada no seio de sua família, esse é o norte do Estatuto (da Criança e do Adolescente) e da Constituição Federal. É garantir o convívio familiar e da sociedade na família natural da criança ou, na sua impossibilidade, da família extensa. Na impossibilidade desta, no acolhimento da família acolhedora e, na impossibilidade desta, no acolhimento institucional – explica Dr. João Luiz de Carvalho Botega, coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público Estadual.

Ele também destaca que a sociedade precisa começar a olhar mais para as crianças e adolescentes e entender que o acolhimento é uma medida muito séria pois, apesar de, por vezes, se fazer necessário, sucede e representa uma violação de um direito da criança, que é a convivência familiar e comunitária.

O presidente da Amai, Adilson Barella, diz que é preciso dar mais atenção para o assunto e tomar as responsabilidades sobre os serviços prestados no amparo das crianças e adolescentes.

- O assunto é bem presente, o problema existe e nós não podemos fugir da discussão, principalmente por se tratar de um tema tão importante, relacionado à criança e ao adolescente. O papel do setor público é garantir o bem estar desse público. Quem vive mesmo o problema é o município, e é importante essa parceria entre Amai e o Ministério Público para que possamos minimizar cada vez mais esse problema – disse Barella.

Uma resolução aprovada pelo Ministério do Desenvolvimento Social solicita que os municípios realizem o reordenamento dos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes até o final de 2018, com o objetivo de qualificar a metodologia, a estrutura física e de recursos humanos para que melhore a qualidade do atendimento a esse público. Na palestra também foi orientado que os municípios fiquem atentos a esse prazo.

*Por Francieli Corrêa*

**Veículo:** Lance Notícias  
**Data:** 08-06-2018

## Entidades discutem formas de aumentar procura por projeto “Família Acolhedora”



(Foto: Alessandra Oliveira/Lance Notícias)

Durante a sexta-feira (08) equipes da assistência social dos 14 municípios da Amai participam de uma roda de conversa sobre o Acolhimento Institucional de crianças e adolescentes. O objetivo do evento é possibilitar a discussão sobre a proteção integral, as modalidades de acolhimento para crianças e adolescentes, em especial aprofundar a execução dos Serviços de Famílias Acolhedoras em Santa Catarina, além de aprofundar o debate sobre o reordenamento dos serviços e a regionalização da oferta, ampliando a qualidade dos serviços ofertados pelos municípios.

Participam como palestrantes a Assistente Social da Fecam, Janice Merigo e o Coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público Estadual, Dr. João Luiz de Carvalho Botega. Segundo Janice, essas rodas de conversa acontecem em todo o estado desde 2017, sendo uma parceria entre Federação Catarinense dos Municípios e Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do MP.

“O nosso objetivo é podermos avançar no diálogo sobre a questão da desinstitucionalização de crianças e adolescentes e possibilitar a essas crianças um acolhimento mais familiar e comunitário, mais próximo da comunidade, em que também a própria comunidade possa participar na oferta de família acolhedora, que é um serviço ofertado pelos municípios como uma medida protetiva quando na necessidade de uma criança ficar acolhida temporariamente”, explica a assistente social.

Hoje Santa Catarina é o Estado que mais atua com o serviço de Família Acolhedora. Apesar de prevalecer ainda os abrigos institucionais, por ter sido o primeiro serviço a ser implantado, esse tipo de trabalho como as rodas de conversa buscam inverter essa lógica.

“Estamos trabalhando junto com o MP, Tribunal de Justiça, Secretaria de Estado de Assistência Social para tentar inverter um pouco essa lógica, para que tenhamos cada vez mais famílias acolhedoras e menos abrigos institucionais, mas que eles também vão precisar continuar existindo para acolher situações mais excepcionais que a família acolhedora talvez não consiga atender”, complementa Janice.

Conforme o Dr. João Luiz de Carvalho Botega, não se pode discutir acolhimento sem falar também sobre o direito da convivência familiar comunitária. “Nenhuma criança tem direito a ser criada em abrigo ou em família acolhedora, toda criança tem direito a ser criada no seio da sua família. Nosso norte que é o Estatuto e a constituição, busca preservar os vínculos e garantir a convivência familiar e comunitária na família biológica da criança ou, na impossibilidade, na sua família extensa, ou ainda, na impossibilidade dessa, no

acolhimento familiar e, esgotadas essas possibilidades, no acolhimento institucional”, explica.

João explica ainda que o paio da sociedade para que o serviço funcione integralmente é fundamental, pois quando uma criança ou adolescente precisa desse acolhimento, está tendo o direito da convivência familiar violado.

“É uma medida muito séria, que pode se apresentar necessária mas que sempre representa uma violação do direito da criança, que é o direito da convivência familiar e comunitária daquela criança e ai temos que, dentro das modalidades previstas de acolhimento, que é o familiar e o institucional, dar preferência, porque o estatuto diz assim, ao acolhimento familiar. Essa é uma mudança recente, de 2009, então temos que construir também uma cultura da convivência familiar e comunitária que os municípios precisam trabalhar para romper essa cultura histórica de abrigos, que começemos a construir acolhimentos familiares nos municípios, para que todos tenham o serviço de acolhimento familiar, e acolhimentos institucionais que ainda vão ser necessários, mas que sejam macrorregionais”.

Para isso, o poder público precisa implantar o serviço nos municípios e, posteriormente, a sociedade precisa se mostrar interessada em fazer parte do programa de Família Acolhedora. Todas as famílias que fazem parte do projeto passam por uma capacitação para receber uma pessoa em casa.

Além disso, o Ministério do Desenvolvimento Social aprovou uma resolução que solicita aos municípios que até dezembro de 2018 façam um reordenamento dos serviços, isto é, uma adequação e melhoraria os serviços oferecidos dentro desse contexto para uma forma mais qualificada no sentido de metodologia, recursos humanos e estrutura física, para que se tenha uma qualidade no atendimento de crianças e adolescentes.

Por: Alessandra Oliveira

**Veículo:** Rádio Clube SD

**Data:** 09-06-2018



## SÃO DOMINGOS APRESENTA EXPERIÊNCIA POSITIVA COM FAMÍLIAS ACOLHEDORAS NA AMAI

09/06/2018 – SÁBADO

A secretária de assistência social de São Domingos, Francismara Mariani, juntamente com a coordenadora do CRAS, Jucimara Araldi, a assistente social do município, Cristiane Ansolin, e as conselheiras tutelares, Jandira Ribeiro dos Santos e Ivonir de Lima, participaram de uma roda de conversa sobre os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, na Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI), em Xanxerê.

Dos 14 municípios associados, São Domingos e Xaxim apresentaram sua experiência. O objetivo do encontro foi possibilitar a discussão sobre a proteção integral, as modalidades de acolhimento para crianças e adolescentes, em especial aprofundar as discussões sobre a implantação do Serviço de Acolhimento Familiar em Santa Catarina, além de aprofundar o debate sobre o reordenamento dos serviços e a regionalização da oferta, ampliando a qualidade dos serviços ofertados pelos Municípios.

São Domingos apresentou as ações desenvolvidas na operacionalização do serviço de acolhimento na modalidade família acolhedora, que integra o Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Além disso, também fez parte do evento palestras que abordaram a proteção integral e a garantia da convivência familiar e comunitária, concepções e modalidades de serviços de acolhimento para crianças e adolescentes e o reordenamento dos

serviços, metodologia de implantação do serviço de família acolhedora junto aos municípios e a regionalização dos serviços de acolhimento.

De acordo com a secretária de assistência social, Francismara Mariani, São Domingos tem uma experiência bastante positiva no que diz respeito ao serviço de acolhimento em família acolhedora. Segundo ela, atualmente são seis famílias acolhedoras e 2 crianças e 3 adolescentes em acolhimento.

As famílias acolhedoras são constituídas por famílias cadastradas e habilitadas, que acolhem temporariamente em sua residência, crianças e adolescentes afastados do convívio com a família de origem por esta encontrar-se provisoriamente impossibilitada de cumprir sua função de cuidado e proteção. Para se tornar uma família acolhedora, a pessoa deve atender alguns pré-requisitos, entre eles ter mais de 21 anos de idade, residir a mais de 3 anos no município e submeter-se a avaliação psicossocial.

Fonte: Ascom PMSD / [www.clubesd.com.br](http://www.clubesd.com.br) / Keli Camiloti

**Veículo:** Jornal O Diário - Xanxerê  
**Data:** 12-06-2018

## Região da Amai realiza Roda de Conversa sobre Serviços de Acolhimento

Fernanda Bertotto/Ascom Amai

A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) em parceria com a Federação Catarinense de Municípios e o Ministério Público de Santa Catarina realizaram a Roda de Conversa sobre Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, na última sexta-feira (8), em Xanxerê.

O encontro teve como objetivo aproximar o relacionamento do MPSC e dos municípios para discussão sobre a proteção integral, em especial aprofundar a execução dos Serviços de Famílias Acolhedoras.

O Presidente da Amai, Prefeito de Marema Adilson Barrella, durante a abertura do evento afirmou a preocupação dos municípios em aprimorar o atendimento nos casos em que é necessário o acolhimento.

O Coordenador do Centro de Apoio à Infância e Juventude do Ministério Público/SC, Promotor de Justiça João Botega palestrou sobre a Proteção Integral e a Garantia da Convivência Familiar e Comunitária.

Já no período vespertino foram apresentadas as experiências do serviço de Famílias Acolhedoras em São Domingos e Xaxim. Também a Assistente Social da Fecam, Janice Merigo abordou a metodologia para implantação da Família Acolhedora e da Regionaliza-



Reunião aconteceu na última sexta-feira, em Xanxerê

ção dos Serviços de Acolhimento.

Família acolhedora - As famílias acolhedoras se responsabilizam por cuidar da criança até que ela retorne à família de origem ou seja encaminhada para adoção. A modalidade de famílias acolhedoras, também conhecida como guarda subsidiada, permite que famílias recebam, em suas casas, crianças e adolescentes que foram afastados do convívio de sua família biológica.

De acordo com o censo do Sistema Único de Assistência Social (Suas) de 2016, o serviço de acolhimento está presente em 522 municípios brasileiros e, segundo o Mi-

nistério do Desenvolvimento Social (MDS), há 2.341 mil famílias cadastradas para acolher 1.837 mil crianças e adolescentes.

As famílias acolhedoras não se comprometem a assumir a criança ou adolescente como um filho, mas a acolher e prestar cuidados durante o período de acolhimento. A família se torna, dessa forma, parceira do serviço de acolhimento na preparação da criança para o retorno à convivência familiar ou para a adoção, se for o caso.

Na região da Amai o serviço da Família Acolhedora já é realizado em São Domingos, Xanxerê e Xaxim.

**Veículo:** Jornal O Falcão – Abelardo Luz  
**Data:** 15-06-2018

## Região da AMAI recebe Roda de Conversa sobre Serviços de Acolhimento

A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) em parceria com a Federação Catarinense de Municípios e o Ministério Público de Santa Catarina realizaram a Roda de Conversa sobre Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. O evento aconteceu na sexta-feira, dia 08 de junho, em Xanxerê.

O encontro teve como objetivo aproximar o relacionamento do MPSC e dos municípios para discussão sobre a proteção integral, em especial aprofundar

a execução dos Serviços de Famílias Acolhedoras.

O Prefeito de Marema e Presidente da AMAI, Adilson Barella, durante a abertura do evento afirmou a preocupação dos municípios em aprimorar o atendimento nos casos em que é necessário o acolhimento.

Durante a manhã, o Promotor de Justiça e Coordenador do Centro de Apoio à Infância e Juventude do Ministério Público/SC, Dr. João Botega palestrou sobre a Proteção Integral e a Garantia da Convivência Familiar

e Comunitária.

Já no período vespertino foram apresentadas as experiências do serviço de Famílias Acolhedoras em São Domingos e Xaxim. Também a Assistente Social da Fecam, Janice Merigo abordou a metodologia para implantação da Família Acolhedora e da Regionalização dos Serviços de Acolhimento.

### Família acolhedora

As famílias acolhedoras se responsabilizam por cuidar da criança até que ela retorne à



família de origem ou seja encaminhada para adoção.

A modalidade de famílias acolhedoras, também conhecida como guarda subsidiada, permite que famílias recebam, em suas casas, crianças e adolescentes que foram afastados do convívio de sua família biológica.

De acordo com o censo do Sistema Único de Assistência Social (Suas) de 2016, o serviço de acolhimento está presente em 522 municípios brasileiros e, segundo o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), há 2,341 mil famílias cadastradas

para acolher 1,837 mil crianças e adolescentes.

As famílias acolhedoras não se comprometem a assumir a criança ou adolescente como um filho, mas a acolher e prestar cuidados durante o período de acolhimento. A família se torna, dessa forma, parceira do serviço de acolhimento na preparação da criança para o retorno à convivência familiar ou para a adoção, se for o caso.

Na região da AMAI o serviço da Família Acolhedora já é realizado em São Domingos, Xanxerê e Xaxim.

*Ascom AMAI*



**Veículo:** Rádio Clube SD

**Data:** 19-06-2018

## **Curso oferecido pela Amai aborda atualização da lei de licitações**

Nesta terça (19) e quarta-feira (20), a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) realiza o curso para Formação de Pregoeiro, ministrado pelo professor Antonio Noronha. Participam do evento servidores municipais que atuam no setor de licitações, assessores jurídicos, contadores e controladores internos.

O curso tem como objetivo habilitar o servidor para realizar o Pregão Presencial e Eletrônico, explorando suas principais funcionalidades e a legislação própria desse processo licitatório. Além dos temas tradicionais relativos ao pregão, o professor Noronha apresentou aos participantes o Decreto Presidencial 9.412, publicado na última segunda-feira (18) e que entra em vigor em 19 de julho deste ano.

O decreto atualiza os valores das modalidades de licitação (incisos I e II do caput da Lei de Licitações), que estavam congelados há 20 anos, o que os tornavam significativamente defasados e, por vezes, obrigava a administração pública a realizar certames com custos superiores ao valor contratado. (Amai)

**Veículo:** Lance Notícias  
**Data:** 20-06-2018

## Curso de Formação de Pregoeiro na AMAI abordou o decreto presidencial



(Foto: Assessoria)

Nesta terça e quarta-feira a Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) realizou o curso para Formação de Pregoeiro, ministrado pelo professor Antonio Noronha. Participaram do evento servidores municipais que atuam no setor de licitações, assessores jurídicos, contadores, controladores internos.

O curso tem como objetivo habilitar o servidor para realizar o Pregão Presencial e Eletrônico, explorando suas principais funcionalidades e a legislação própria desse processo licitatório.

Além dos temas tradicionais relativos ao pregão, o Professor Noronha apresentou aos participantes o Decreto Presidencial 9.412 publicado na última segunda-feira (18) e que entra em vigor em 19 de julho deste ano.

O Decreto atualiza os valores das modalidades de licitação (incisos I e II do caput da Lei de Licitações), que estavam congelados há 20 anos, o que os

tornavam significativamente defasados e, por vezes, obrigava a administração pública a realizar certames com custos superiores ao valor contratado.

**Veículo:** Lance Notícias  
**Data:** 20-06-2018

## Presidente da Amai apresenta balanço do projeto de formação continuada da associação



Foto: divulgação

O Prefeito de Marema e Presidente da AMAI, Adilson Barella esteve nesta terça-feira (19) realizando a abertura do curso de Formação de Pregoeiro na sede em Xanxerê. Barella aproveitou a oportunidade e apresentou aos cursistas um balanço das atividades de formação continuada que a Associação vem realizando ao longo de 2018.

“Hoje estamos realizando o 26º evento deste anos, já capacitamos 1273 servidores de forma gratuita, gerando uma economia de 220 mil reais aos cofres municipais”, informou o Presidente.

Barella ressaltou ainda a preocupação da AMAI em manter os municípios com informações atualizadas para organização de uma gestão plena e eficiente.

**Veículo:** Rede Princesa

**Data:** 20-06-2018

## Curso de Formação de Pregoeiro na AMAI já abordou o decreto presidencial 9412



Nesta terça e quarta-feira a Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) realizou o curso para Formação de Pregoeiro, ministrado pelo professor Antonio Noronha. Participaram do evento servidores municipais que atuam no setor de licitações, assessores jurídicos, contadores, controladores internos.

O curso tem como objetivo habilitar o servidor para realizar o Pregão Presencial e Eletrônico, explorando suas principais funcionalidades e a legislação própria desse processo licitatório. Além dos temas tradicionais relativos ao pregão, o Professor Noronha apresentou aos participantes o Decreto Presidencial 9.412 publicado na última segunda-feira (18) e que entra em vigor em 19 de julho deste ano.

O Decreto atualiza os valores das modalidades de licitação (incisos I e II do caput da Lei de Licitações), que estavam congelados há 20 anos, o que os tornavam significativamente defasados e, por vezes, obrigava a administração pública a realizar certames com custos superiores ao valor contratado.

Fernanda Bertotto – Ascom AMAI

**Veículo:** Rádio Clube SD

**Data:** 21-06-2018

## **Presidente da AMAI apresenta balanço do projeto de formação continuada**

O Prefeito de Marema e presidente da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI), Adilson Barella, realizou na última terça-feira (19), a abertura do curso de Formação de Pregoeiro, na sede da associação, em Xanxerê. Barella aproveitou a oportunidade e apresentou aos cursistas um balanço das atividades de formação continuada que a associação realiza ao longo de 2018.

- Hoje estamos realizando o 26º evento deste ano, já capacitamos 1.273 servidores de forma gratuita, gerando uma economia de 220 mil reais aos cofres municipais – informou o presidente.

Barella ressaltou ainda, a preocupação da AMAI em manter os municípios com informações atualizadas para organização de uma gestão plena e eficiente.  
(*Ascom AMAI*)

**Veículo:** Rede Princesa  
**Data:** 21-06-2018

 NOTÍCIAS

## Presidente da AMAI apresenta balanço do projeto de formação continuada da Associação



O Prefeito de Marema e Presidente da AMAI, Adilson Barella esteve nesta terça-feira (19) realizando a abertura do curso de Formação de Pregoeiro na sede em Xanxerê. Barella aproveitou a oportunidade e apresentou aos cursistas um balanço das atividades de formação continuada que a Associação vem realizando ao longo de 2018.

“Hoje estamos realizando o 26º evento deste anos, já capacitamos 1273 servidores de forma gratuita, gerando uma economia de 220 mil reais aos cofres municipais”, informou o Presidente.

Barella ressaltou ainda a preocupação da AMAI em manter os municípios com informações atualizadas para organização de uma gestão plena e eficiente.

Fernanda Bertotto – Ascom AMAI

**Veículo:** Jornal Folha Regional – Xanxerê

**Data:** 22-06-2018

## Assembleia de Prefeitos da AMAI acontece hoje em Xanxerê

FOTO: DIVULGAÇÃO



**Xanxerê** - A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) realiza nesta sexta-feira, 22, Assembleia de Prefeitos, as 14h, na sede em Xanxerê. Além das Prefeitas e Prefeitos estão convidados para o encontro os Secretários de Saúde da região da AMAI. Na reunião deste mês debatida a implantação da central de regulação nos municípios da AMAI, das cirurgias eletivas e outros temas da área da saúde. Também será apresentando o “Projeto AMAI + memória: + memória na escola” que faz parte das ações em comemoração aos 40 anos da AMAI, que serão comemorados no dia seis de outubro.

**Veículo:** Oeste Mais  
**Data:** 22-06-2018

## Saúde e novos projetos integram pauta de assembleia de prefeitos da Amai

Administradores dos municípios da região participaram de reunião na sede da associação em Xanxerê

A assembleia de prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) realizada nesta sexta-feira, dia 22, teve como foco do debate a saúde. Na discussão sobre o Sisreg, os municípios levantaram diversas situações que vêm acontecendo quanto à demanda dos médicos para atuação na regulação local.

Foram estabelecidos procedimentos de padronização da legislação e um teto máximo de valor/hora para o pagamento dos profissionais que farão a regulação no município.



Prefeitos da região em assembleia da Amai (Foto: Divulgação)

O Sisreg é um sistema web, que serve para regular as filas desde a inserção da oferta até a solicitação pela rede básica, de consultas, exames e procedimentos na média e alta complexidade, bem como a regulação de leitos hospitalares, melhorando a organização e o controle do fluxo de acesso aos serviços de saúde.

Já sobre as cirurgias eletivas, a sugestão é fortalecer o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Amosc (CIS-Amosc) incentivando o cadastramento dos hospitais e profissionais da região.

O coordenador do Movimento Econômico, Leocir Gandolfi, falou sobre a projeção dos índices de valor adicionado para 2020 e o programa SisRural Web da Fecam.

A secretária executiva, Ingrid Piovesan, também apresentou aos prefeitos o projeto “+ Memória na Escola”, que integra as atividades relacionadas aos 40 anos da Amai.

O “+ Memória na Escola” percorrerá todos os municípios da Amai para oportunizar os alunos da rede municipal de ensino o contato com a história da região e o conhecimento sobre as atividades da associação e do movimento municipalista, tendo como público-alvo alunos do quarto e quinto anos da rede municipal de ensino. A expectativa é que as atividades iniciem no mês de agosto deste ano.

**Veículo:** Tudo sobre Xanxerê  
**Data:** 22-06-2018

## Implantação do SisReg é destaque na assembleia de prefeitos da Amai



(Foto: Aline Tonello/Tudo Sobre Xanxerê)

A Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) realizou, nesta sexta-feira (22), uma assembleia de prefeitos na sede em Xanxerê. Na reunião deste mês, entre outros assuntos, foi debatido a implantação do SisReg, a central de regulação dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares a qual os pacientes têm acesso ao andamento da fila de espera.

O funcionamento do sistema foi apresentado detalhadamente pelo gerente regional de Saúde da Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) de Xanxerê, Uilliam Cavalheiro. A partir da publicização das filas, o Estado adotou o SisReg para tornar o processo mais transparente. A população tem acesso à situação da fila de espera, que passa pela regulação técnica de médicos especialistas, que avaliam os casos e dão sequência ao encaminhamento. Como a implementação é recente, o processo ainda gera muitas dúvidas, inclusive dos administradores.

- O papel da Amai é fazer essa integração dos municípios. Sobre o SisReg, foi muito importante uniformizarmos as informações para saber como cada

município está atuando com relação a esse sistema regulador e para debater algumas ações que podemos fazer juntos. Foi muito importante esse momento junto com os secretários municipais de saúde, onde o nivelamento das informações acontece e facilita no dia a dia a tomada de decisões – destaca o presidente da Amai, prefeito Adilson Barella.

#### 40 anos da Amai

Ao final da assembleia de prefeitos, foi apresentado o “Projeto Amai + memória: + memória na escola”, que faz parte das ações em alusão aos 40 anos da Amai, que serão comemorados no dia 6 de outubro. A ação consiste em levar aos alunos de todas as escolas municipais da associação a história da Amai de forma atraente e didática.

Uma estrutura itinerante será montada em cada cidade com painéis mostrando a história de cada município. Os alunos também vão acompanhar a apresentação de uma animação explicativa e, na sequência, participar de jogos interativos. A expectativa é que o projeto caia na estrada após as férias de julho.

Destacando o aniversário da Amai em 2018, Barella comenta que a associação contribui para que, a cada ano, os municípios da microrregião fiquem mais fortes.

- O mais importante dessa união entre os municípios é que cada vez mais os prefeitos entendem que é importante o desenvolvimento regional, discutir interesses que vem beneficiar a todos. Queremos fazer reverência aos fundadores, que viram na época a necessidade de se criar a associação e que cada vez mais podemos ver a importância que tem a tomada de decisões em conjunto – finaliza.

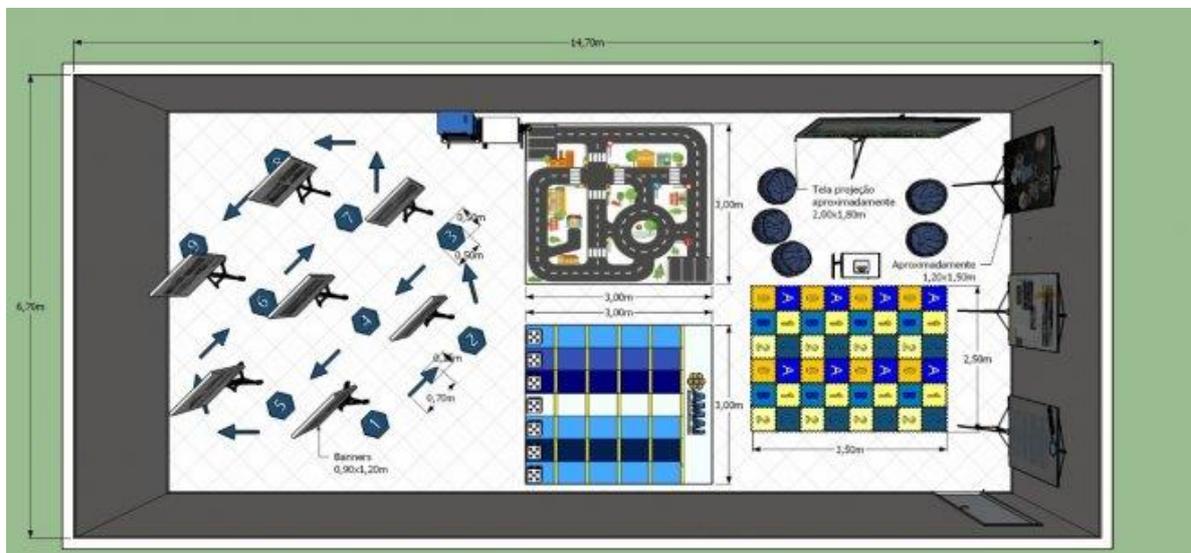


Ilustração de como vai funcionar o espaço com o projeto da Amai (Foto: Amai)



**Veículo:** Lance Notícias

**Data:** 22-06-2018

## **Assembleia de Prefeitos da AMAI é nesta sexta-feira (22)**

A Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) realiza nesta sexta-feira (22) a Assembleia de Prefeitos, às 14h, na sede em Xanxerê. Além das Prefeitas e Prefeitos estão convidados para o encontro os Secretários de Saúde da região da AMAI.

Na reunião deste mês será debatida a implantação da central de regulação nos municípios da AMAI, das cirurgias eletivas e outros temas da área da saúde.

Também será apresentando o “Projeto AMAI + memória: + memória na escola” que faz parte das ações em comemoração aos 40 anos da AMAI, que serão comemorados no dia seis de outubro.

**Veículo:** Lance Notícias

**Data:** 23-06-2018

## Saúde e novos projetos em pauta na Assembleia da AMAI



A Assembleia de Prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) realizada nesta sexta-feira (22) teve como foco do debate a saúde. Na discussão sobre o Sisreg os municípios levantaram diversas situações que vem acontecendo quanto a demanda dos médicos para atuação na regulação local.

Foram estabelecidos procedimentos de padronização da legislação e um teto máximo de valor/hora para o pagamento dos profissionais que farão a regulação no município.

O Sisreg é um sistema web, que serve para regular as filas desde a inserção da oferta até a solicitação pela rede básica, de consultas, exames e procedimentos na média e alta complexidade, bem como, a regulação de leitos hospitalares, objetivando uma maior organização e controle do fluxo de acesso aos serviços de saúde.

Já sobre as cirurgias eletivas, a sugestão é fortalecer o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Amosc (CIS-AMOSC) incentivando o cadastramento dos hospitais e profissionais da região.

O Coordenador do Movimento Econômico, Leocir Gandolfi, explanou sobre a projeção dos índices de valor adicionado para 2020 e o programa SisRural Web da Fecam.

Também a Secretária Executiva, Ingrid Piovesan apresentou aos Prefeitos o Projeto “+ Memória na Escola” que integra as atividades relacionadas aos 40 anos da AMAI.

O “+ Memória na Escola” percorrerá todos os municípios da AMAI oportunizando aos alunos da rede municipal de ensino o contato com a história da região e o conhecimento sobre as atividades da Associação e do movimento municipalista, tendo como público-alvo os alunos do 4º e 5º anos da rede municipal de ensino. A expectativa é que as atividades iniciem no mês de agosto deste ano.



Saúde e novos projetos em pauta na Assembleia da AMAI

Por: Patrícia Silva

**Veículo:** Foca na Notícia  
**Data:** 23-06-2018

## Prefeitos da Amai debatem sobre Sisreg e os 40 anos da Amai



**Xanxerê** – Prefeitos e secretários municipais de saúde participaram na tarde de sexta-feira (22) da Assembleia de Prefeitos na Associação dos Municípios do Alto Irani-Amai, onde receberam informações sobre o Sistema de Regulação-Sisreg e sobre as ações para a comemoração dos 40 anos da Associação.

O gerente regional de Saúde da ADR Xanxerê, Willian Cavalheiro, explicou que o Estado adotou o sistema para dar maior transparência aos agendamentos de procedimentos realizados pelos municípios. Cavalheiro destacou que todos os procedimentos entrarão em uma fila única, e que todos terão acesso, municípios e usuários, para acompanhar a posição do paciente nesta fila.

Segundo o gerente de saúde, os critérios para a agilização das consultas serão avaliados por profissionais de saúde e levarão em conta a gravidade da situação. “A partir da lei que exige a publicização das filas de procedimentos, para dar maior transparência no processo, o Estado adotou o Sisreg, que vai criar uma regulação da fila por dois critérios: ordem cronológica e por necessidade, emergência do serviço. Haverá um médico regulador que avaliará a urgência do serviço. Ressalto que será um médico e não um político ou um burocrata”.

Cavalheiro reforça que os municípios terão que implantar o sistema e lançar todos os pedidos que precisam ser atendidos pelos prestadores do Estado.

O presidente da Amai e prefeito de Marema, Adilson Barella, destacou a importância do compartilhamento das informações de saúde para conhecer a atuação de cada município, avaliar as falhas e adotar procedimentos que estão dando certo. “O papel da Amai é fazer essa integração entre os municípios, e com relação ao Sisreg foi importante nós uniformizarmos as informações para saber como cada município está atuando em relação a esse sistema regulador e algumas ações nós tomarmos juntos. Foi importante a participação dos secretários de saúde, para facilitar o nivelamento das informações e facilitar as tomadas de decisões”

Sobre a comemoração dos 40 anos de atuação da Associação, Barella ressaltou que o projeto Amai Memória na Escola pretende levar para as escolas a história dos municípios da região. “É o momento de pensarmos a comemoração dos 40 anos da Amai completa 40 anos, e levar um pouco de material para ser trabalhado em sala de aula com os alunos é uma forma de levar um pouco da história de todos os municípios que compõe a microrregião”.

Barella destacou que nestes 40 anos a conquista mais importante é a união entre os municípios, com o objetivo principal do desenvolvimento da região. “Nestes 40 anos u mais importante a destacar ´a união entre os municípios, a gente vê que cada vez os prefeitos têm o entendimento comum que é importante o desenvolvimento regional, como por exemplo essa reunião de hoje, onde a gente discute interesses afins, que venham beneficiar a todos”.

**Veículo:** Rádio Clube SD  
**Data:** 23-06-2018



## SAÚDE E NOVOS PROJETOS EM PAUTA NA ASSEMBLEIA DA AMAI

23/06/2018 – SÁBADO

A assembleia de Prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI), realizada nesta sexta-feira (22), teve como foco do debate a saúde. Na discussão sobre o Sisreg, os municípios levantaram diversas situações que vem acontecendo quanto a demanda dos médicos para atuação na regulação local. Foram estabelecidos procedimentos de padronização da legislação e um teto máximo de valor/hora para o pagamento dos profissionais que farão a regulação no município.

O Sisreg é um sistema web, que serve para regular as filas desde a inserção da oferta até a solicitação pela rede básica, de consultas, exames e procedimentos na média e alta complexidade, bem como, a regulação de leitos hospitalares, objetivando uma maior organização e controle do fluxo de acesso aos serviços de saúde.

Já sobre as cirurgias eletivas, a sugestão é fortalecer o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Amosc (CIS-AMOSC), incentivando o cadastramento dos hospitais e profissionais da região.

O coordenador do movimento econômico, Leocir Gandolfi, explanou sobre a projeção dos índices de valor adicionado para 2020 e o programa SisRural Web da Fecam. A secretária executiva, Ingrid Piovesan, apresentou aos

prefeitos o Projeto “+ Memória na Escola” que integra as atividades relacionadas aos 40 anos da AMAI.

O “+ Memória na Escola” percorrerá todos os municípios da AMAI, oportunizando aos alunos da rede municipal de ensino o contato com a história da região e o conhecimento sobre as atividades da Associação e do movimento municipalista, tendo como público-alvo os alunos do 4º e 5º anos da rede municipal de ensino. A expectativa é que as atividades iniciem no mês de agosto deste.

Fonte: Ascom Amai / [www.clubesd.com.br](http://www.clubesd.com.br) / Keli Camiloti

**Veículo:** Jornal Folha Regional - Xanxerê  
**Data:** 26-06-2018

## Prefeitos debatem Saúde e conhecem novos projetos da AMAI

FOTO: REGULACAO



**Xanxerê** - A Assembleia de Prefeitos da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI) realizada na última sexta-feira (22) teve como foco do debate a saúde. Na discussão sobre o Sisreg os municípios levantaram diversas situações que vem acontecendo quanto a demanda dos médicos para atuação na regulação local.

Foram estabelecidos procedimentos de padronização da legislação e um teto máximo de valor/hora para o pagamento dos profissionais que farão a regulação no município.

O Sisreg é um sistema web, que serve para regular as filas desde a inserção da oferta até a solicitação pela rede básica, de consultas, exames e procedimentos na média e alta complexidade, bem como, a regulação de leitos hospitalares, objetivando uma maior organização e controle do fluxo de acesso

aos serviços de saúde.

Já sobre as cirurgias eletivas, a sugestão é fortalecer o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Amosc (CIS-AMOSC) incentivando o cadastramento dos hospitais e profissionais da região.

### + MEMÓRIA NA ESCOLA

Apresentado pela Secretária executiva da AMAI, Ingrid Piovesan, o projeto “+Memória na escola” integra as atividades comemorativas dos 40 anos da Associação Municipal. “O projeto tem como público alvo os alunos de 4º e 5º ano da rede municipal de todos os municípios da AMAI. Eles terão contato com a história da região e o conhecimento sobre as atividades da Associação e do movimento municipalista”, explicou.

A expectativa é que as atividades iniciem no mês de agosto deste ano.